

Oficina Plano de Transição para Emissões Líquidas Zero (NZTP)



Termo de isenção de responsabilidade

Este material foi elaborado pela Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (*Glasgow Financial Alliance for Net Zero*, em inglês, ou GFANZ). Tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações voluntárias sobre a elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras, conforme apresentadas nas publicações da GFANZ. Para evitar dúvidas, nada do que for expresso ou implícito neste documento tem a intenção de prescrever um curso de ação específico. Este material não cria vínculos jurídicos, tampouco qualquer tipo de obrigação que possa ser exigida por lei. Aqueles que tiverem acesso a este material devem apurar, unilateralmente, se e a extensão em que adotarão qualquer um dos potenciais cursos de ação aqui descritos.

As informações apresentadas neste material não pretendem ser abrangentes, nem resultam em nenhuma forma de orientação jurídica, tributária, de investimento, contábil, financeira ou de qualquer outro tipo. Este material é disponibilizado pela GFANZ e não passou por verificação independente de qualquer pessoa. Nada neste material constitui uma oferta ou uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer título ou valor mobiliário ou instrumento financeiro, nem constitui orientação ou recomendação de investimento de qualquer pessoa de uma estratégia de investimento ou desinvestimento, tampouco sobre se ou não “comprar”, “vender” ou “manter” qualquer título ou valor mobiliário ou outro instrumento financeiro.

Este material tem finalidade meramente informativa e as informações aqui contidas foram elaboradas na data da publicação. Nenhuma declaração, garantia, confirmação ou comprometimento (expresso ou implícito) é ou será feito, e nenhuma responsabilidade ou obrigação é ou será aceita por qualquer membro da GFANZ, sua secretaria ou qualquer de suas respectivas afiliadas ou qualquer um de seus respectivos diretores, funcionários, representantes ou assessores, inclusive, entre outros, com relação à adequação, precisão, integridade ou razoabilidade deste material, ou de qualquer outra informação (escrita ou verbal), aviso, ou documento fornecido ou de outra forma disponibilizado a qualquer parte interessada ou seus assessores com relação a este material.

Os membros das alianças para emissões líquidas zero específicas do setor financeiro que compõem a GFANZ assinaram compromissos ambiciosos de suas respectivas alianças e não se espera que automaticamente adotem os princípios e estruturas apresentados no presente material, embora se espere que todos os membros tornem-se mais ambiciosos ao longo do tempo, desde que de forma consistente com as atribuições fiduciárias e contratuais de membros e as leis e regras aplicáveis, inclusive as leis de títulos e valores mobiliários, de bancos e de repressão ao abuso econômico e defesa da concorrência.

Como seguir as recomendações e orientações da GFANZ

Este material apresenta as recomendações e as orientações da Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (GFANZ), cujo objetivo é fornecer às instituições financeiras uma base sobre as principais possibilidades para cumprir os compromissos de emissões líquidas zero com o intuito de abordar os riscos e as oportunidades financeiras e econômicas originados pelas mudanças climáticas e as transições que seriam necessárias para mitigar tais riscos.

Esta série de oficinas busca familiarizar a audiência com a estrutura para finanças para transição. As recomendações e as orientações aqui apresentadas não prescrevem um curso de ação específico, mas oferecem informações e opções para ajudar as instituições financeiras que estão em processo de elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero.

Os pontos importantes a serem considerados antes de conhecer o material são:

- **Orientações voluntárias:** A adoção da estrutura de NZTP da GFANZ é voluntária. Incentiva-se a adoção de todos os aspectos (temas e componentes) da estrutura; a adoção de um subconjunto dos temas e componentes mais relevantes também é uma alternativa.
- **Abordagem pan-setorial:** As recomendações e as orientações apresentadas nesta série de oficinas apresentam uma abordagem pan-setorial ao planejamento da transição, para ser aplicável às instituições do setor financeiro e servir como referência para as autoridades regulatórias e formuladores de políticas.
- **Papéis únicos para diferentes instituições financeiras:** Devido à abordagem pan-setorial, as recomendações e as orientações não refletem os diferentes papéis que os tipos de instituições financeiras desempenham na indústria. As instituições financeiras são incentivadas a considerar seus papéis únicos na formulação de seus planos de transição.
- **Foco no desenvolvimento e implementação:** A estrutura aqui apresentada fornece uma abordagem para o desenvolvimento e a implementação dos planos de transição, em vez de orientações específicas sobre a divulgação dos planos de transição (para um exemplo dessas orientações sobre divulgação, consulte o TPT UK).
- **Abordagem da instituição como um todo para planejamento de transição:** As orientações focam na incorporação da transição para emissões líquidas zero na estratégia geral de negócios de uma instituição financeira, mas sem se aprofundar muito em cada área de negócio, linha de produto ou classe de ativo.
- **Orientações em desenvolvimento:** As trajetórias, as ferramentas e as metodologias de apoio talvez ainda não estejam disponíveis para todas as situações, sendo que a política, a regulação, a tecnologia e a ciência estão em desenvolvimento, geralmente em um ritmo acelerado.

Agradecimentos

A GFANZ agradece as alianças específicas de setor e suas respectivas equipes da secretaria pelo apoio e colaboração.

- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero dos Gestores de Recursos ([NZAM](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Proprietários de Ativos ([NZA OA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Bancos ([NZBA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Prestadores de Serviços Financeiros ([NZFSPA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero de Seguros ([NZIA](#))
- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero de Consultores de Investimentos ([NZICI](#))
- Proprietários de Ativos Alinhados a Paris ([PAAO](#))
- Aliança do Clima de Investimento de Risco ([VCA](#))



Incentivamos as instituições financeiras a contatar as alianças acima sobre os critérios e as orientações específicos de setor.

A GFANZ também expressa sua gratidão pela colaboração próxima com a [Força-tarefa do Plano de Transição](#) para garantir uma abordagem consistente para divulgação e implementação do plano de transição por meio do desenvolvimento da estrutura em 2022.

Desenvolvimento da estrutura

As recomendações aqui apresentadas se baseiam – e complementam – nas orientações e critérios emitidos pelas alianças específicas de setor e outros órgãos da indústria, e amplificam as mensagens no setor financeiro.

O desenvolvimento das recomendações e orientações da GFANZ incluíram um processo de consulta aberta que receberam um alto grau de engajamento:



64.440

usuários atingidos digitalmente



34.200

visualizações de página



654

cliques na URL da pesquisa



187

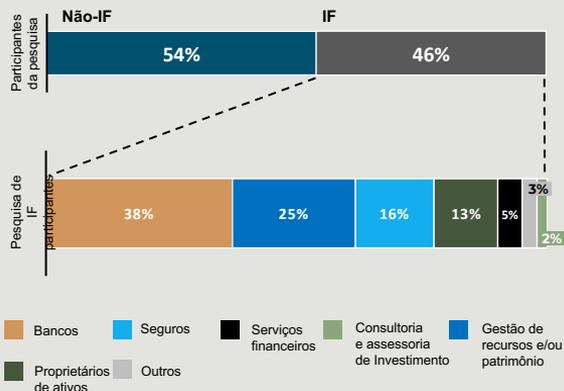
entidades engajadas



+900

comentários avaliados

Sumário do engajamento da consulta



¹ Tabela conforme a GFANZ. *Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras — Informações Complementares*, novembro de 2022.

Uma seleção das estruturas de transição relacionadas:¹

	Relatório	A quem se aplica a estrutura
CA 100+	Sumário de Indicadores de Estrutura de Divulgação	Economia real
CBI	Finanças para Transição para Empresas em Transformação	Instituições financeiras
CDP	Questionário de Mudanças Climáticas do CDP de 2022 e Nota Técnica do CDP: Relatório sobre Planos de Transição	Sociedades anônimas e instituições financeiras
IA ICAPs	Orientação e Escada de Expectativas	Investidores
ICMA	Manual de Finanças para Transição do Clima e O Manual de Orientações de Princípios dos Títulos Verdes de 2022	Instituições financeiras
NZAOA	Protocolo de Definição de Metas	Proprietários de ativos e gestores de recursos
NZBA	Diretrizes para Definição de Metas Climáticas para Bancos	Bancos
NZIA	Cobertura de seguro da Transição para emissões líquidas zero Mentalidades e Práticas em Desenvolvimento	Seguradoras
PAAO NZIF	Estrutura de Investimentos para Emissões Líquidas Zero	Investidores
SBTi	Fundamentos para Definição de Metas de Emissões Líquidas Zero baseadas na Ciência e Orientações de Metas Baseadas na Ciência do Setor Financeiro	Instituições financeiras
TCFD	Métricas, Metas e Planos de Transição	Sociedades anônimas e instituições financeiras
TPI	Relatório de Metodologia e Indicadores	Economia real

A série de oficinas da GFANZ

A série de **Oficinas Expressas da GFANZ** tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações da GFANZ sobre o planejamento da transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras e empresas da economia real. É adequada para aqueles que são novos nessa área ou para os membros da alta administração e do conselho que precisam de um alto grau de conhecimento dos desafios da emissões líquidas zero, da iniciativa da GFANZ, e fornece uma visão geral de alto nível da estrutura de NZTP da GFANZ e as expectativas das empresas da economia real.

Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?
	As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero
Temas do NZTP da GFANZ	Fundamentos <i>Esta sessão</i>
	Estratégia de implementação
	Estratégia de Engajamento
	Métricas e Metas
	Governança
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2

As oficinas são independentes entre si e podem ser visualizadas em qualquer ordem. Cada oficina leva cerca de uma hora.

Para os que estão pouco familiarizados com esta área, a oficina de **Introdução** fornece informações úteis de referência, e **Onde começar com o NZTP da GFANZ?** foca na apresentação dos aspectos práticos da estrutura.

As quatro estratégias principais de financiamento que define as finanças para transição está no centro da estrutura e são apresentadas em detalhes em uma oficina específica e são consideradas no contexto de cada oficina nos temas de NZTP da GFANZ.

Para os que estiverem prontos para discutir os aspectos técnicos de um NZTP, cada tema do NZTP é tratado (**Fundamentos, Estratégia de Implementação, Estratégia de Engajamento, Métricas e Metas, Governança**).

O uso dos temas considera as diferenças entre as finanças e a economia real. A oficina **Básico de planos de transição da economia real** apresenta um panorama dessas diferenças e a **Parte 1** e a **Parte 2** consideram a aplicação de cada tema nas empresas da economia real em detalhes.

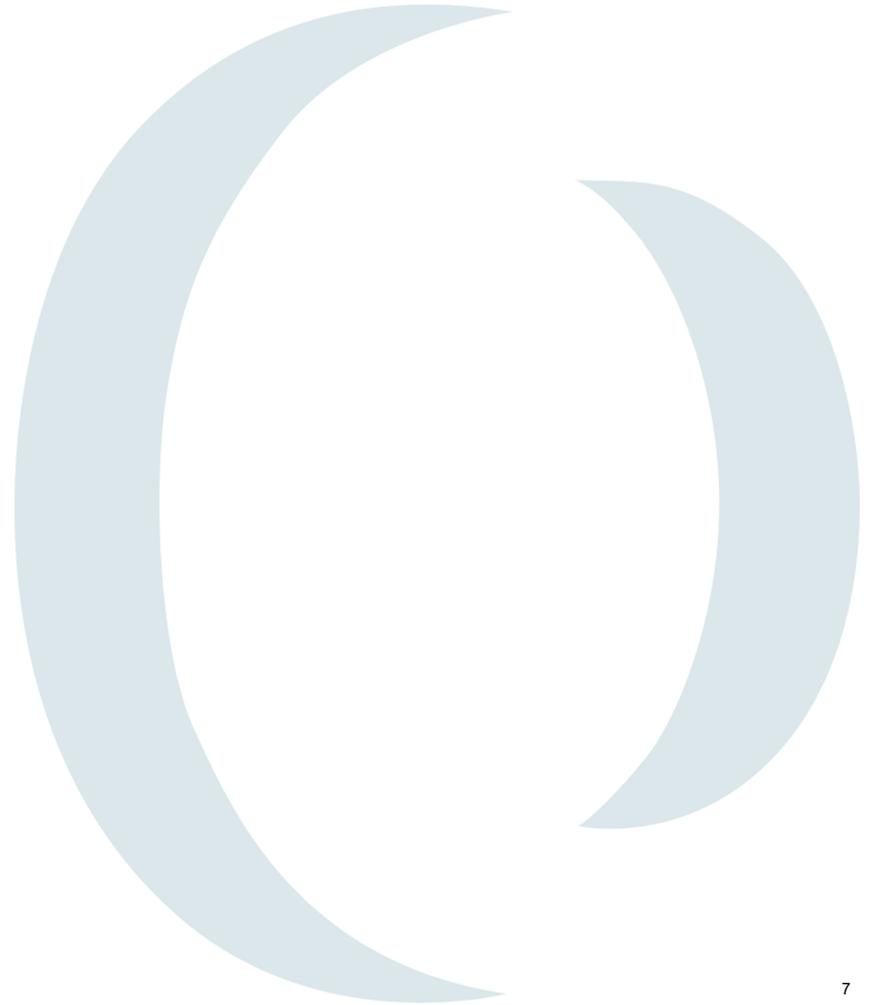
Incentiva-se a participação do público pelos slides com perguntas sugeridas (marcadas pelo símbolo à direita) para discussões e onde os exemplos específicos para uso da orientação são apresentados.



Se suas sessões dessas oficinas gerarem perguntas ou resultarem na necessidade de mais oficinas sobre tópicos específicos, entre em contato preenchendo [este formulário](#).

Maiores informações sobre as recomendações da GFANZ e o trabalho em andamento podem ser acessadas no [website da GFANZ](#).

Introdução





Esta oficina examina o **tema Fundamentos** da estrutura do NZTP e o **único componente que pertence a este tema**. Ela avalia a justificativa para esclarecer o fundamento de um NZTP e as **recomendações e orientações** associadas na definição dos objetivos e das prioridades. Este tema fornecerá os **limites e direcionadores do NZTP inteiro**.

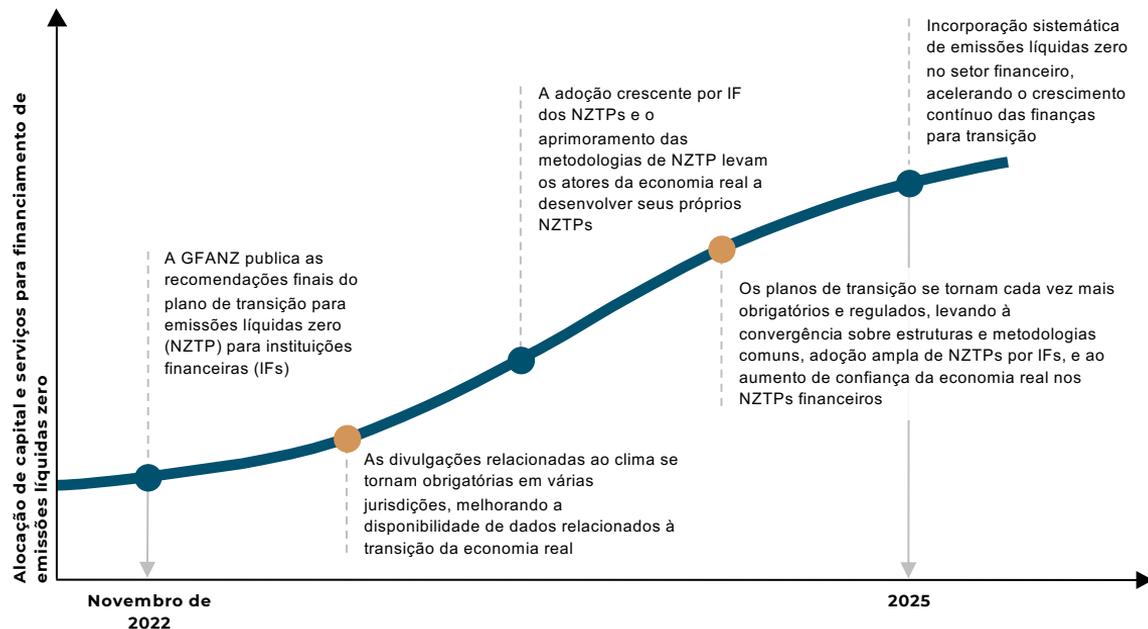
Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP

As organizações passarão por um processo para implementar todos os elementos de um NZTP ao longo do tempo. Espera-se que a adoção dos NZTPs aumente conforme os dados e as metodologias para os planos de transição para emissões líquidas zero amadureçam.

FUNDAMENTOS

A articulação clara dos objetivos e das prioridades da transição intermediários e de longo prazo são apresentados no tema Fundamentos e é um passo crítico para converter os compromissos em ação. A compreensão da sua abordagem para tornar o compromisso de emissões líquidas zero em realidade fornece os direcionadores e dispositivos de proteção para a implementação da estratégia.



Introdução ao tema Fundamentos do NZTP

Esta sessão foca no tema Fundamentos e no seu componente Objetivos e prioridades



Fundamentos:

- Objetivos e prioridades



Estratégia de Implementação:

- Produtos e serviços
- Atividades e tomada de decisões
- Políticas e condições



Estratégia de Engajamento:

- Clientes e empresas da carteira
- Indústria
- Governo e setor público



Métricas e Metas:

- Métricas e metas



Governança:

- Papéis, responsabilidades e remuneração
- Habilidades e cultura

Nesta oficina, você aprenderá ...

Justificativa

1. O que é o tema Fundamentos dentro da estrutura de NZTP da GFANZ?
2. Qual é a importância do tema Fundamentos?

As quatro principais estratégias de financiamento

3. Como as quatro principais estratégias de financiamento podem ser incorporadas no tema Fundamentos?

Definição dos objetivos e das prioridades

4. Quais são as considerações na definição dos Objetivos e das prioridades?



As publicações da GFANZ

Várias publicações da GFANZ fornecem informações úteis para todos os aspectos do planejamento da transição

Duas **publicações importantes** detalham a estrutura de NZTP da GFANZ para **instituições financeiras** assim como sua aplicação na **economia real**:



Recomendações e Orientações sobre Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras

Esta publicação descreve como as instituições financeiras do sistema financeiro podem operacionalizar seus compromissos de emissões líquidas zero e apoiar a transição da economia real.

- ↓ [Baixe o sumário executivo](#)
- ↓ [Baixe o relatório](#)
- ↓ [Baixe o material complementar](#)



Expectativas para os Planos de Transição de Economia Real

Este relatório contém orientações atuais para trazer clareza e ajudar as empresas na economia real a desenvolverem planos de transição convincentes. Além disso, o relatório traz a consistência muito necessária em métricas e pontos de dados exigidos por instituições financeiras para avaliar o avanço e a credibilidade dos planos de transição para emissões líquidas zero das empresas.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

Três **relatórios adicionais** dão um conhecimento mais detalhado sobre **áreas de interesse** específicos que têm relevâncias para os diferentes temas do NZTP:



Orientações sobre o Uso das Trajetórias Setoriais para Instituições Financeiras

Esta publicação oferece orientações e uma estrutura para ajudar as instituições financeiras a avaliarem a adequabilidade das trajetórias setoriais em seus processos de planejamento da transição e esforços de implementação.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



Mensuração do Alinhamento da Carteira: Aperfeiçoamento, Convergência e Adoção

Esta publicação fornece uma perspectiva dos profissionais para mensurar o alinhamento das atividades de investimento, crédito e subscrição aos objetivos do Acordo de Paris e objetivos globais críticos de emissões líquidas zero de 2050.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



Saída Progressiva e Planejada (*phaseout*) de Ativos de Alta Emissão

Esta publicação fornece uma abordagem preliminar e de alto nível para apoiar a identificação e as orientações sobre ativos onde a saída progressiva (*phaseout*) planejada pode ser adequada.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

Questões para discussão e reflexão



- Qual o papel que os objetivos e prioridades claros têm no seu departamento/organização para estratégias e metas que não sejam do clima? São usados/úteis?
- A sua organização articulou anteriormente sua abordagem para emissões líquidas zero? As metas e os prazos específicos foram incluídos?

Estrutura da oficina do tema Fundamentos

Justificativa dos Fundamentos

As finanças para transição e as quatro estratégias de financiamento

Componente do tema

Componente: Objetivos e prioridades

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

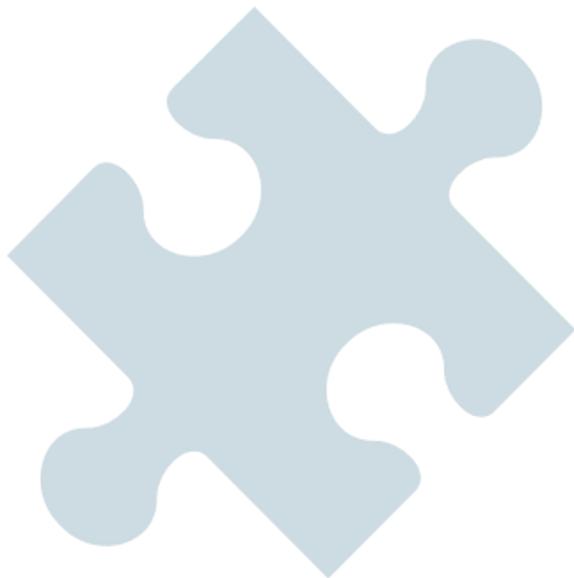
Ponto de interesse: Transição justa e natureza; créditos de carbono

Tema Fundamentos: **Justificativa**



O que é o tema Fundamentos?

Os Fundamentos, na forma de objetivos e prioridades, formam a **base da abordagem** que uma instituição adota **para realizar seu compromisso de emissões líquidas zero**.



Cada instituição é diferente e o NZTP foi redigido para ser flexível para os diferentes tipos de instituições financeiras — então o alto grau de **compromisso de emissões líquidas zero deve ser convertido para se adequar ao propósito** de cada instituição/empresa.

Fundamentos claros são uma **articulação do propósito e da direção** de um plano de ação que dará forma aos componentes ou táticas individuais do plano de transição para emissões líquidas zero.

Por que necessitamos do tema Fundamentos?

Os Fundamentos fornecem estrutura para um NZTP e o mantêm no rumo.

ANTES DE COMEÇAR

Sua organização assume um compromisso ou está avaliando se assume um **compromisso para fazer a transição para emissões líquidas zero**.

O QUE PRECISA SER FEITO?

Tal como a apresentação dos objetivos e das prioridades específicos para atingir uma meta de negócios de alto nível, um plano de transição para emissões líquidas zero apresenta como uma empresa irá atingir seu objetivo de emissões líquidas zero abrangente com os **principais objetivos e prioridades**.

COMO O TEMA FUNDAMENTOS AJUDA?

Pela definição dos objetivos da organização com um **escopo claro, áreas priorizadas e metas e prazos** mensuráveis, o tema Fundamentos e seu componente Objetivos e prioridades servem como a base e plano de ação de alto nível para as partes interessadas internas se alinharem conforme **desenvolvem planos para executar no âmbito tático**.

Os objetivos também serão uma **referência** para as partes interessadas internas e externas, sustentando melhores **tomadas de decisão informadas, responsabilização (accountability) e foco** nos componentes individuais do plano de emissões líquidas zero.

A priorização deve focar em como uma organização pretende usar as **quatro principais estratégias de financiamento** na busca da transição para emissões líquidas zero da economia real.



Financiando as soluções climáticas



Descarbonização buscando clientes e empresas da carteira alinhados a emissões líquidas zero



Trabalhando para trazer clientes e empresas da carteira Para os alinhamentos a emissões líquidas zero



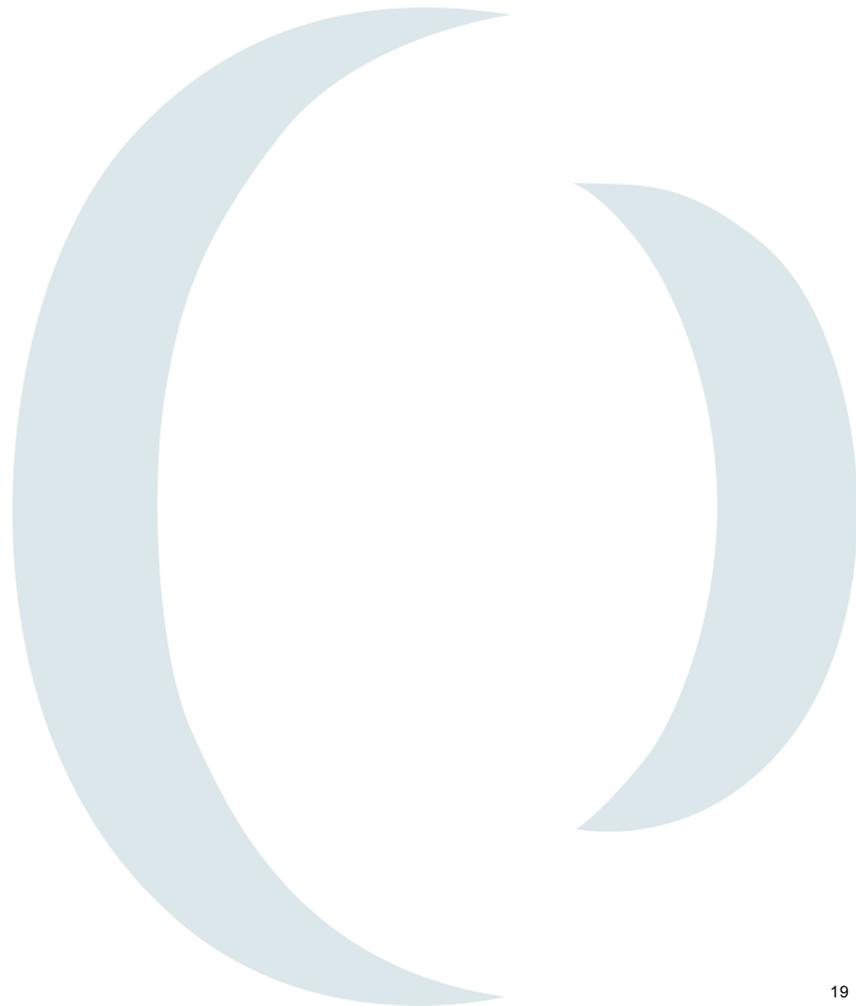
Apoiando os projetos de saída progressiva e planejada (*phaseout*)

Questão para discussão e reflexão



- Discuta como a clareza na abordagem para cumprir um compromisso de emissões líquidas zero de alto nível pode ajudar na angariação de apoio em seu departamento/organização e, por fim, ajudar a atingir emissões líquidas zero.

Tema Fundamentos: **As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero**



As finanças para transição e as quatro estratégias de financiamento

Viabilização de uma transição ordenada* na economia real

O que são as finanças para transição?

As finanças para transição são o investimento, o financiamento, o seguro e os produtos e serviços relacionados que são necessários para apoiar uma transição ordenada da economia real para emissões líquidas zero conforme descrito pelas **quatro principais estratégias de financiamento**, que financiam ou viabilizam:

1. Entidades e atividades que desenvolvem e escalam **soluções climáticas**;
2. Entidades que já estão **alinhadas** a uma trajetória de 1,5º C;
3. Entidades **comprometidas com a transição** em linha com as trajetórias alinhadas a 1,5º C; e
4. A **saída progressiva e planejada (phaseout)** acelerada dos ativos físicos altamente emissores.

O financiamento das reduções de emissões em vez da redução de emissões financiadas

O NZTP da GFANZ fornece **uma estrutura para apoiar a oferta de financiamento e serviços relacionados às atividades da economia real** que avançam a transição para emissões líquidas zero. Essas atividades podem não resultar em reduções imediatas nas emissões de GEE financiadas, mas são ações necessárias para apoiar uma transição ordenada da economia como um todo para emissões líquidas zero até 2050. As instituições financeiras devem considerar que as maiores reduções de emissões podem ser alcançadas direcionando-se – em vez de cortar – financiamento e serviços relacionados às firmas e ativos que necessitam fazer a transição.

! Mais detalhes sobre as quatro estratégias de financiamento estarão disponíveis em uma [oficina esocífica](#).

* GFANZ adota o termo "transição ordenada" para referir-se a uma transição para emissões líquidas zero na qual tanto as ações do setor privado como as mudanças nas políticas públicas ocorrem cedo e são ambiciosas, limitando, assim, transtornos econômicos relacionados à transição (por ex.: descolamento entre a oferta de energia renovável e a demanda de energia). Para referência, a Network for Greening the Financial System (rede para tornar o sistema financeiro verde) (NGFS), que desenvolve cenários climáticos adotados pelas autoridades regulatórias e outras, define os "cenários ordenados" como aqueles com "ação antecipada, ambiciosa para uma economia de emissões líquidas zero de CO2", em contraste com os cenários desordenados (com "ação que é atrasada, perturbadora, súbita e/ou não prevista"). Em uma transição ordenada, ambos os riscos físicos e de transição relacionados ao clima são minimizados com relação às transições desordenadas ou cenários onde as reduções de emissões planejadas não foram alcançadas. Esta explicação aplica-se a todas as menções do termo "transição ordenada" neste documento.



Priorização das quatro principais estratégias de financiamento

As oportunidades para apoiar cada estratégia diferem entre as instituições financeiras (exemplos não abrangentes)

➔ O tema Fundamentos é sustentado por uma declaração de como a IF pretende priorizar as principais estratégias de financiamento para apoiar a economia real a alcançar emissões líquidas zero.

➔ A capacidade de uma instituição financeira de priorizar cada estratégia depende do modelo de negócios, dos recursos disponíveis e da geografia.

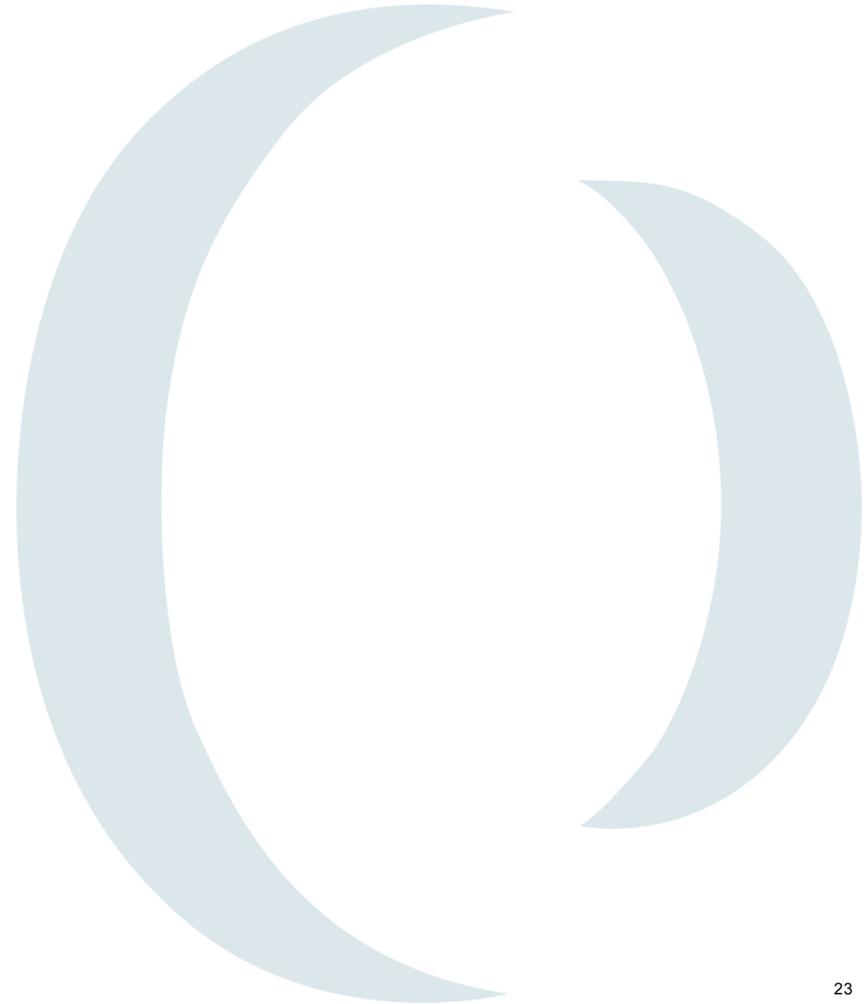
Principais estratégias de financiamento	Exemplos de considerações de priorização:	Exemplos de implementação:*
 Soluções climáticas O financiamento ou a viabilização de entidades e atividades que desenvolvem e promovem a escalada de soluções climáticas.	Alta relevância: Experiência em VC com <i>start-ups</i> e empresas de tecnologia Menos relevância: Financiamento de ativos não baseados em produtos/baseados em serviços como financiamento imobiliário no varejo	Firma de capital fechado: Foco em oportunidades de investimento em blocos de controle em empresas de tecnologia do clima prontas para promover escala Banco: Cooperativa de crédito local que oferece a proprietários de imóveis incentivos para reformarem suas residências a fim de melhorar a eficiência energética
 Alinhado O financiamento ou a viabilização de entidades que já estão alinhadas a uma trajetória de 1,5° C.	Alta relevância: Capacidade analítica desenvolvida para revisar e avaliar os planos de clima de empresas da economia real Menos relevância: Produtos e serviços para PME com menos transparência/falta de dados e reporte	Gestor de recursos de grande porte: Dados e recursos humanos para coletar e analisar os NZTPs de empresas com relação às trajetórias de cenários Seguradora de danos: Esforços de dados são focados no risco físico com pequenas empresas sem recursos para publicar relatórios sobre clima
 Em Alinhamento O financiamento ou a viabilização das entidades comprometidas com a transição em linha com as trajetórias alinhadas a 1,5° C.	Alta relevância: Recursos para atividades de engajamento e relacionamentos profundos com clientes e empresa da carteira da economia real Menos relevância: Falta de recursos e/ou canais estabelecidos para engajamento e influência	Provedor de dados: Produtos preparados para fundamentar análise e transição do clima Doação pequena: Afiliação a uma iniciativa ou emitir declarações gerais
 Saída progressiva e planejada (phaseout) O financiamento ou a viabilização da saída progressiva planejada (<i>phaseout</i>) acelerada (por exemplo, por retirada antecipada) de ativos físicos altamente emissores.	Alta relevância: Financiamento de empresas em locais geográficos com um grande número de ativos altamente emissores Menos relevância: Carteiras de clientes ou empresa da carteira fora do setor de energia	Grande proprietário de ativos: Incentivo à desativação gradual de uma usina movidas a combustíveis fósseis de grande porte Instituição pequena, local: Incentivo à desativação de equipamentos agrícolas antigos, ineficientes

Questões para discussão e reflexão



- Discuta/explore como poderia priorizar cada estratégia de financiamento em seus negócios. Considere o seguinte:
 - região
 - setor
 - classe de ativo
- Selecione uma estratégia de financiamento principal e explore como uma empresa poderia mudar as decisões com base nela.

Componente de Fundamentos: **Objetivos e prioridades**



Componente: Objetivos e prioridades

Visão geral e relevância



RECOMENDAÇÃO

Defina os objetivos da organização para alcançar emissões líquidas zero até 2050, em linha com as trajetórias baseadas na ciência para limitar o aquecimento a 1,5° C, declarando metas intermediárias e de longo prazo mensuráveis e bem definidas e linhas do tempo estratégicas, e identifique as estratégias prioritárias de financiamento de ação de transição para emissões líquidas zero para viabilizar a redução das emissões da economia real.

Por que este componente é importante?

A definição dos objetivos e das prioridades de emissões líquidas zero ajuda a:



Dar clareza para viabilizar a implementação através da identificação das prioridades, metas mensuráveis e prazos para partes interessadas internas;



permitir que as partes interessadas (internas e externas) **avaliem o avanço** das ações propostas com relação à ambição declarada; e



garantir a comparabilidade entre os objetivos de transição das instituições financeiras.

Ao fazer isso, este componente baseia a execução dos compromissos de emissões líquidas zero de uma organização estabelecendo as prioridades e limites mensuráveis que são aplicáveis aos negócios e operações.

Começando com Objetivos e prioridades

Cada instituição financeira tem seu próprio modelo de negócios, estrutura de operação, recrutamento, cobertura geográfica e pontos fortes e fracos. Uma vez que um compromisso de emissões líquidas zero é feito, a abordagem de uma empresa para realizar o compromisso deve ser articulada tendo isso em mente. O modelo de negócios e a estratégia devem ser particularmente revisados para identificar as principais áreas onde as quatro principais estratégias de financiamento podem ser priorizadas.

Componente: Objetivos e prioridades

Orientação

- ▶ Uma instituição financeira deve articular os **objetivos de transição e como eles serão incorporados** na organização como um todo e na estratégia corporativa.
- ▶ Esta articulação deve **orientar o plano de transição geral**, fornecendo uma ponte entre os compromissos de alto nível que a instituição financeira fez e as alterações específicas que farão a seus negócios e operações.
- ▶ **Objetivos** devem incluir informações sobre:
 - **cobertura** (por ex.: extensão das atividades cobertas pelas metas intermediárias; atividades/setores dentro e excluídos do plano)
 - **linhas do tempo** (Como as atividades serão desenvolvidas no curto e longo prazos?; Como se espera que a estratégia evolua?)
 - **principais tópicos sobre o clima** (Como a organização planeja abordar os tópicos controversos como desmatamento e a transição que abandone os combustíveis fósseis que são difíceis de abater?)
- ▶ As instituições financeiras devem declarar como **priorizarão as diferentes estratégias de financiamento principais** para apoiar a transição da economia real para emissões líquidas zero.
- ▶ As instituições financeiras devem fornecer uma articulação clara e estruturada dos **princípios, das premissas e do contexto** dos seus planos de transição, inclusive:
 - como a instituição está considerando a priorização das principais estratégias de financiamento e como isto afetará suas emissões de GEE e
 - se e como a transição para emissões líquidas zero impactará a estratégia geral de negócios da instituição.



Componente: Objetivos e prioridades

Exemplo de implementação das orientações — O que ressoa para você?



O Plano de Transição do Clima da Aviva define os objetivos (subsetor: Seguros)

O que foi implementado?



1 A Norma de Emissões Líquidas Zero da SBTi define Emissões Líquidas Zero do Setor Empresarial como: (1) Redução das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 para zero ou para um nível residual que seja consistente com o alcance de emissões líquidas zero no âmbito global ou setorial nas trajetórias alinhadas a 1.5C qualificáveis; Neutralização das emissões residuais no ano da meta de emissões líquidas zero e das emissões de GEE lançadas na atmosfera desse ponto em diante

2 Cobrirá os ativos de acionistas e segurados onde temos controle e dados e as principais classes de ativos do principal mercado da Aviva (crédito, renda variável, crédito imobiliário e título de dívida soberana). Seremos capazes de detalhar melhor conforme novos dados e metodologias forem disponibilizados. Para mais detalhes, visite www.aviva.com/climate-goals

COMO os objetivos da Aviva apoiam seu compromisso de emissões líquidas zero?

A primeira iteração da Aviva de seu Plano de Transição do Clima¹ fornece os **objetivos, a estratégia e as prioridades** da empresa, em linha com as recomendações da GFANZ, para fornecer detalhes de como alcançarão emissões líquidas zero até 2040.

As **ambições de curto e longo prazos** estão detalhadas na sua declaração com metas específicas. Ela descreve as abordagens para apoiar os setores que geram altas emissões bem como as soluções climáticas.

O plano está **explicitamente incorporado nos cinco áreas funcionais dentro da organização** (Investimentos, Operações Internas, Cadeia de Suprimentos, Subscrição de Seguro Geral e Gestão de Sinistros).

A Aviva indica que atualizações serão feitas conforme as metodologias amadureçam e os dados sejam disponibilizados.

Ponto de interesse:
**Transição justa e
natureza; créditos
de carbono**



Ponto de interesse: Transição justa e natureza; créditos de carbono

Importantes aspectos a considerar no contexto do tema Fundamentos

Transição justa e natureza



Algumas atividades de transição talvez tenham **efeitos negativos não intencionais** nas comunidades e na natureza, enquanto outros podem oferecer **co-benefícios**.

A GFANZ acredita que a transição para uma economia de emissões líquidas zero deve ser uma transição justa e fortalecer a natureza e a biodiversidade.

Onde as atividades de transição consideram uma transição justa, podem elevar a resiliência da comunidade e contribuir para oportunidade econômica. As atividades que oferecem co-benefícios para sistemas naturais podem desempenhar um papel importante na mitigação das mudanças climáticas, além dos efeitos positivos diretos da contribuição positiva para a natureza.



Ambas a **transição justa e a positividade da natureza devem ser levadas em conta nos objetivos e nas prioridades** dos planos de transição para emissões líquidas zero, e as organizações podem consultar o relatório [Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras — Informações Complementares](#) para mais discussões sobre esses importantes tópicos.

Créditos de carbono



As intenções da organização sobre o uso dos créditos de carbono devem ser articuladas como parte do tema Fundamentos. A qualidade das compensações sempre deve ser considerada cuidadosamente.

A descarbonização e a redução de emissões da economia real sempre devem ser o foco principal do planejamento da transição, mas os créditos de remoção de carbono podem ser usados para neutralizar as emissões cuja eliminação não é viável.

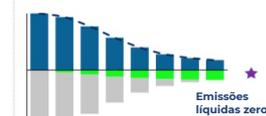
As organizações podem também optar por um **“trajetória de grande ambição para emissões líquidas zero”** onde os créditos de carbono são comprados para compensar pelas emissões além dos esforços de descarbonização.

Mais informações sobre os créditos de carbono estão disponíveis em [Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras — Informações Complementares](#).

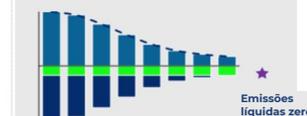
Descarbonização



Neutralização adicional



Trajетória de grande ambição



O trabalho sobre esses dois assuntos continua na indústria.

Fonte da imagem: Geração. [Making Sense of Climate Change, Climate Disclosure and Action – a Guide for Companies](#) (Entendendo as Mudanças Climáticas. Divulgação e Ação do Clima – Um Guia para Empresas), 2022.

Questões para discussão e reflexão



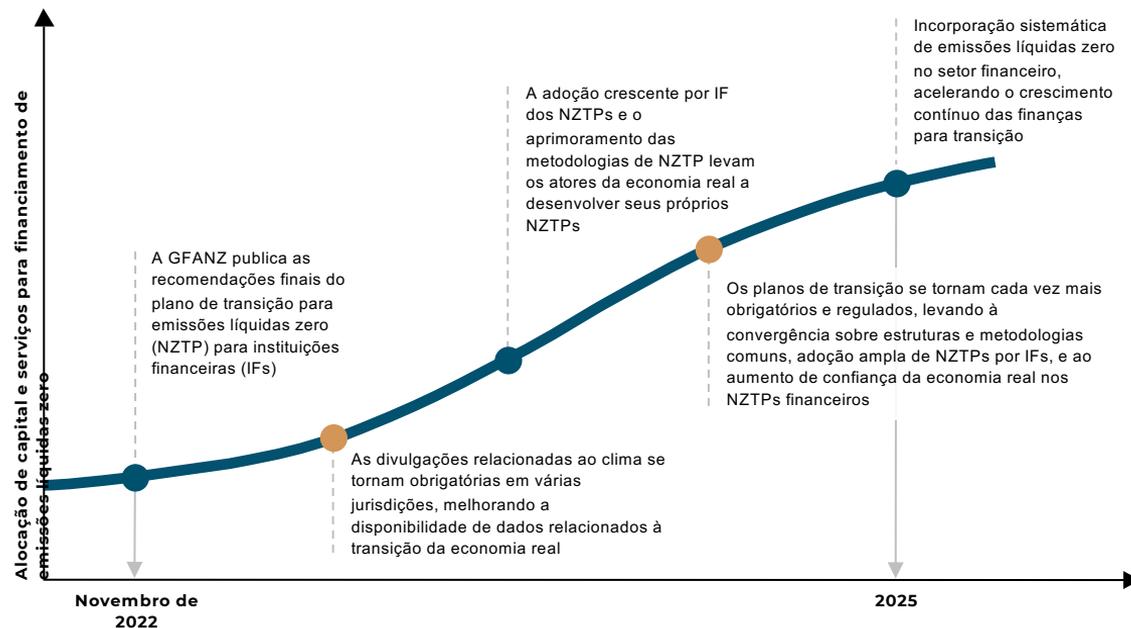
- A sua empresa já tem os objetivos ou prioridades gerais do clima que fornecem informações úteis para decisão para partes interessadas internas?
 - Se tiver, como os ampliaria com base nas orientações de NZTP da GFANZ?
- Questão adicional: As considerações sobre transição justa/natureza fazem parte da estratégia de emissões líquidas zero da sua organização? Qual é a posição da sua organização sobre os créditos de carbono?

Reflexões finais



Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP



Os objetivos e as prioridades podem levar tempo para se desenvolverem e depois serem incorporados em uma organização. Podem também necessitar de atualização conforme novos e melhores dados se tornarem disponíveis ou as oportunidades surgirem.

Sugestão para a próxima oficina: Estratégia de implementação

... para uma visão geral do tema Estratégia de Implementação (isto é, como os objetivos de emissões líquidas zero podem ser incorporados nas funções da empresa).

Outros módulos e Dúvidas Frequentes

Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?
	As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero
Temas do NZTP da GFANZ	 Fundamentos <i>Esta sessão</i>
	 Estratégia de implementação
	 Estratégia de Engajamento
	 Métricas e Metas
	 Governança
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2

Dúvidas Frequentes úteis sobre o NZTP da GFANZ NZTP podem ser encontradas [aqui](#).

Nesta oficina, você aprendeu ...

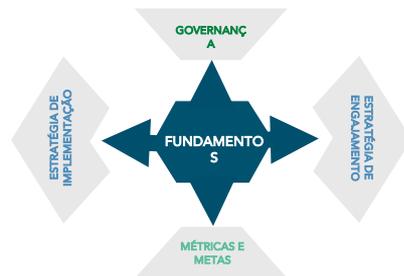


O que é o tema Fundamentos dentro da estrutura de NZTP da GFANZ?



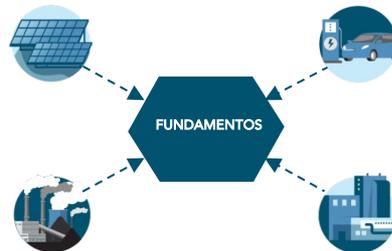
- O tema Fundamentos abrange a articulação do objetivo da organização para alcançar emissões líquidas zero até 2050 e a priorização das quatro principais estratégias de financiamento para alcançar este objetivo.

Qual é a importância do tema Fundamentos?



- Objetivos claros de emissões líquidas zero junto com as principais estratégias de financiamento prioritárias fornecem clareza para as partes interessadas internas e externas e permitem comparações com outras organizações.
- Clareza sobre os Fundamentos é um ponto importante para o planejamento da transição, influenciando as decisões ao longo dos outros quatro temas.

Como as quatro principais estratégias de financiamento podem ser incorporadas no tema Fundamentos?



- Assim que o objetivo de emissões líquidas zero da organização for articulado, o modelo de negócios e as operações existentes devem ser revisados para identificar as principais áreas onde as quatro principais estratégias de financiamento podem ser priorizadas.
- Em vez da descarbonização no papel, a priorização dessas estratégias de financiamento permite que os fluxos financeiros reduzam as emissões da economia real, promovendo o objetivo global de emissões líquidas zero até 2050.

Quais são as considerações na definição dos Objetivos e das prioridades?

- Os objetivos e as prioridades delineiam como o compromisso de transição para emissões líquidas zero será incorporado na organização mais ampla da estratégia corporativa.
- Clareza sobre a cobertura, as linhas do tempo e os principais tópicos do clima podem guiar o plano de transição, garantindo que os compromissos de alto nível sejam convertidos em ação.
- Dependendo das circunstâncias únicas das instituições financeiras, as quatro principais estratégias de financiamento podem ser priorizadas em diferentes graus.
- Na comunicação sobre os Objetivos e as prioridades, a priorização das estratégias de financiamento e os impactos do planejamento da transição sobre a estratégia da empresa são as principais considerações.

